

Avast Antivírus Grátis 2022

Rápido, Leve e Fácil de Usar. Segurança Melhorada para seu PC. Baixe Agora!

Avast [Abrir](#)



MENU.

Crusoe

UMA ILHA NO JORNALISMO



DUDA

EDIÇÃO SEMANA 225 - ENTREVISTA

ANUNCIO



Divulgação

"Mesmo os movimentos populistas que falam contra as elites dominantes geralmente procuram apenas a chance de substituir a elite mais antiga por uma nova"

As elites parasitas do Brasil

O economista italiano Guido Cozzi, coautor do Índice de Qualidade das Elites, diz que os grupos poderosos do Brasil tiram mais recursos do país do que dão em troca

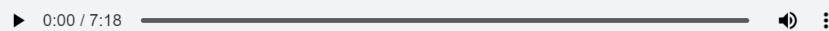
19.08.22



DUDA TEIXEIRA



SALVAR



Últimas do Diário

O "dia de fúria" de Jair Bolsonaro

Datafolha nos estados: Haddad lidera em SP; Zema, em MG

Datafolha presidencial: diferença entre Lula e Bolsonaro cai para 15 pontos

Bolsonaro foi o único presidente a falar

Há dois anos, os economistas Guido Cozzi e Tomas Casas, professores da Universidade St. Gallen, na Suíça, divulgaram um trabalho inovador sobre o papel das elites nas diferentes sociedades. Eles lançaram o **Índice de Qualidade das Elites, IQE**, que usa uma metodologia própria e múltiplas fontes de informação para comparar o andar de cima de vários países.

Nos relatórios divulgados anualmente, coordenados pela dupla de economistas, as nações em que as elites produzem riqueza e geram empregos, beneficiando a sociedade como um todo, sobem de posição. Elas dão mais para a sociedade do que tiram dela. No topo do último ranking, divulgado em abril, estão Singapura, Suíça, Austrália, Israel e Holanda. Na rabeira, estão as nações em que as elites são “rentistas”, porque pouco produzem riqueza, sem proporcionar muita coisa em troca. Os cinco últimos do ranking são Iêmen, Síria, Iraque, Líbia e o Sudão.

De 151 países pesquisados, o Brasil está em 81º. Está, portanto, na segunda metade, atrás de Uganda, Quênia, Benin e Paraguai. Cozzi, que nasceu na Itália e já trabalhou no Reino Unido e nos Estados Unidos, conversou com **Crusoé** sobre as elites brasileiras e comentou a relação delas com o Manifesto em Defesa da Democracia e da Justiça, lançado na Faculdade de Direito da USP, na semana passada.

ANÚNCIO

Qual é o papel das elites em um país?

Mesmo nas sociedades mais democráticas, as pessoas comuns são muito numerosas para se organizar de maneira eficiente e governar diretamente os países. Então, surgem as elites. Elas dominam as indústrias, o setor financeiro, a mídia, os militares e os partidos políticos. São, portanto, poderosas. Nenhuma revolução jamais eliminou o papel das elites. Na maioria das vezes, o que as revoluções fizeram foi gerar novas elites.

Há alguns dias, grupos econômicos, como a Federação Brasileira de Bancos, Febraban, e a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Fiesp, divulgaram cartas em defesa da democracia. Muitos políticos e membros da nossa elite cultural assinaram o documento. Por que as elites brasileiras estão apoiando a democracia?

O Brasil já é uma democracia, então se pode ficar tentado a dizer que essa carta é apenas propaganda. No entanto, é preciso notar que os representantes políticos do Brasil cometeram vários erros – principalmente durante a pandemia – sem pagar por eles. Assim, uma reação da oposição é inevitável e benéfica para o país.



"Se as elites não se importam com os jovens, estão arruinando o futuro de seu país"

Por que as elites têm alta capacidade de coordenação?

Porque é mais fácil organizar algumas pessoas do que muitas. Além disso, geralmente, as elites são mais instruídas e mais ricas. Elites se organizam porque, caso contrário, não ganharão poder. Mesmo os movimentos populistas que falam contra as elites dominantes geralmente procuram apenas a chance de substituir a elite antiga por uma nova.

O Brasil está em 81º lugar no último Índice de Qualidade das Elites, IQE. Por que o país está tão mal posicionado e o Chile está muito melhor, em 41º?

O Chile fez um trabalho melhor ao garantir a segurança alimentar de seu povo. Além disso, a campanha de vacinação chilena e a reação à Covid-19 foram mais efetivas que a brasileira. Finalmente, os pequenos delitos e o crime organizado são muito mais problemáticos no Brasil.

O IQE fala muito sobre elites rentistas. Esse adjetivo, em português, se refere a pessoas que vivem exclusivamente de rendimentos, de rendas. Por que esses grupos prejudicam a sociedade?

As elites rentistas são aquelas que extraem recursos para si mesmas sem produzir o suficiente em novos valores para o país. Um exemplo típico disso é um político corrupto. Outro exemplo é alguém que favorece apenas os amigos ricos e busca reduzir os gastos com educação e saúde para os mais pobres e para a classe média. Outra elite terrível é a máfia, cujos chefões prosperam extorquindo os empresários mais produtivos da economia e bloqueando o crescimento econômico.

Divulgação



"Ajudar os pobres é essencial, mas isso não vem de graça"

Em quais países as elites estão criando mais valor para suas sociedades? Elas estão em países governados por líderes de direita ou de esquerda?

Há basicamente duas elites em todo o mundo: as elites de direita e as elites de esquerda.

Na boas e mas elites em todo o espectro político. Partidos de direita ou de esquerda podem produzir ou extrair valor de seu país. No século XIX, na Inglaterra, as elites esclarecidas criaram a democracia e um sistema eleitoral livre, porque acreditavam que dar mais poder à população levaria a mais redistribuição, melhores padrões de vida para estratos maiores da população e mais produtividade em geral. Na Europa e na Ásia, os países cresceram muito após fazerem reformas agrárias. Obviamente, elas sofreram pressão para fazer isso.

Muitos políticos em todo o mundo estão prometendo taxar os ricos ou os super-ricos. É essa a melhor maneira de fazer as elites econômicas trabalharem para a população?

A melhor forma de coletar impostos nunca é muito extrema, porque isso reduziria os incentivos para investir e produzir. Além disso, devemos verificar se essas pessoas enriqueceram porque apoiaram e beneficiaram seu país ou se estão abusando de uma posição dominante herdada de seus ancestrais e bloqueando o caminho para empreendedores ou inovadores mais jovens.

O último relatório do IQE alerta para o perigo de políticas monetárias expansionistas. As elites deveriam fazer algo contra os programas sociais governamentais para ajudar os pobres?

O economista britânico John Maynard Keynes nos ensinou que a política monetária expansionista é útil durante as recessões, mas perigosa durante os booms, os bons momentos da economia. A mesma coisa vale para a política fiscal. Infelizmente, os políticos sempre se lembram da primeira parte, mas se esquecem da segunda, porque não querem reduzir a oferta de dinheiro e aumentar os impostos. O resultado são pressões inflacionárias muito intensas e uma perda no valor das poupanças dos idosos. Ajudar os pobres é essencial, mas isso não vem de graça. Se alguém quer contribuir com os que sofrem, então precisa tributar os que estão bem. Os políticos também se esquecem disso e financiam os gastos públicos acumulando dívidas e tributando as gerações futuras.

O que as elites brasileiras deveriam fazer para ajudar a sociedade como um todo?

As taxas de criminalidade no Brasil estão entre as piores do mundo. Essas taxas poderiam melhorar rapidamente por meio de mais prevenção e mais repressão. O crime organizado prospera às custas da sociedade e nenhum governo foi capaz de erradicá-lo totalmente, mas é possível limitá-lo. O investimento em infraestrutura também é importante. Por último, mas não menos importante, o governo deve promover a mobilidade social ascendente, algo que está faltando, e reduzir o desemprego, especialmente entre os jovens. Se as elites não se importam com os jovens, estão arruinando o futuro de seu país. 🇧🇷

tags

elites • Guido Cozzi • imposto sobre fortunas • Impostos •

Índice de Qualidade das Elites • Manifesto pró-democracia • mobilidade social

Compartilhe



Deixe seu comentário

Os comentários não representam a opinião do site. A responsabilidade é do autor da mensagem. Em respeito a todos os leitores, não são publicados comentários que contenham palavras ou conteúdos ofensivos.

Seu nome / apelido

Duda

Seu comentário

500

Comentar

MAIS DA EDIÇÃO SEMANA 225

REPORTAGEM



A BATALHA POR SÃO MINAS

Por que o confronto final entre Lula e Bolsonaro será decidido por paulistas e mineirosNa primeira semana da campanha eleitoral oficial, tanto Jair Bolsonaro quanto

1 MIN 55:00



A POLÍTICA EXTERNA NOS PROGRAMAS DE BOLSONARO E LULA

Bolsonaro e Lula adaptaram seus programas de governo ao longo dos anos, mas enquanto a campanha do presidente alivia a carga ideológica, os petistas repetem

1 MIN 55:00

ENTREVISTA



AS ELITES PARASITAS DO BRASIL

O economista italiano Guido Cozzi, coautor do Índice de Qualidade das Elites, diz que os grupos poderosos do Brasil tiram mais recursos do país do que dão em

1 MIN 55:00



O PONTO DE VISTA DAS COBRAS

O economista Fabio Giambiagi fala sobre a segunda coletânea de frases venenosas que organizou com o colega Gustavo FrancoUma imagem vale mais que mil

1 MIN 55:00

MARIO SABINO

LUÍS, A DIVERSIDADE

Na semana que finda, morreu o maestro Diogo Pacheco, aos 96 anos. A morte dele me fez lembrar do seu enteado, o Luís, que foi meu amigo de Colégio Equipe,

RUY GOIABA

UMA CAMPANHA PRA LÁ DE PROPOSITIVA

Enfim a campanha eleitoral começou oficialmente, e você não pode dar um passo nas redes sociais sem que alguém venha esfregar um santinho digital na sua cara.

1000 0000

ALEXANDRE SOARES

OS CAOLHOS BLASFEMADORES

Nunca quis matar um escritor. Nem machucar, apunhalar no olho etc. É estranho isso? Estou deixando

1000 0000

NOTAS DO SEXTA-FEIRA

NINGUÉM SE ENTENDE NA CAMPANHA DE BOLSONARO

A campanha de Jair Bolsonaro está vivendo um processo de desorganização grave. Além de ter problemas regionais, ela não definiu coordenadores setoriais. Em

1000 0000

JURAS DE FIDELIDADE

O ex-ministro da Infraestrutura Tarcísio de Freitas, agora candidato ao governo de São Paulo, recuou em sua estratégia de esconder Jair Bolsonaro durante a

1000 0000

A VERDADE DOS HOMENS

Há um certo arrependimento no time de Jair Bolsonaro em relação ao lançamento de candidaturas estaduais inócuas, como a de Carlos Viana (PL), em Minas Gerais.

1000 0000

AMOR SEM VOTOS

"Depois de Janja, o maior amor de Lula hoje em dia é Geraldo Alckmin", diz um observador privilegiado do casamento entre os dois políticos. Mas nem por isso se

1000 0000

AMOR PELA MÁQUINA

Se a parceria com Geraldo Alckmin não ajuda Lula em São Paulo neste momento, ela pode ser decisiva num segundo turno (inclusive para Fernando Haddad, o

1000 0000

A ESPECIALIDADE PETISTA SERÁ POSTA EM PRÁTICA

Em encontro com pequenos e microempresários nesta quarta-feira, 17, em São Paulo, Lula reiterou que, caso vença as eleições, vai pôr o BNDES a serviço desse

1000 0000

© Crusoe - 2022 - Todos os direitos reservados

MARE CLAUSUM PUBLICAÇÕES LTDA.

CNPJ: 25.163.879/0001-13

Rua Iguatemi, 192, cj. 183 — São Paulo (SP). CEP 01451-010
Setor Comercial Sul, Quadra 09, Bloco A, cj. 604 — Brasília (DF). CEP 70308-200

Atendimento ao assinante

São Paulo **4858-5813**

Demais locais **4003-8846**

E-mail: assinante@crusoe.com.br

